

POLÍTICA ESTADUAL DE DROGAS

As organizações signatárias, especializadas e atuantes no tema, apresentam a seguinte Nota Técnica referente ao Projeto de Lei nº 676/2019, proposto pelo Deputado Estadual Márcio Pacheco (PSC), que dispõe sobre a Política Estadual sobre Drogas no Estado do Rio de Janeiro. A proposição representa um retrocesso ultraconservador e às políticas de drogas humanizadas e que já são consagradas pela literatura internacional, uma vez que fortalece o proibicionismo, a abstinência, e expansão e financiamento das comunidades terapêuticas e promove a internação compulsória e a repressão como orientadora do marco legal sobre drogas.

Tais políticas vão na contramão do avanço sobre políticas de drogas que priorizam a promoção de acesso à direitos, tratamento e cuidado a pessoas que realizam uso problemático de substâncias; além de alimentarem a lógica de "guerra às drogas", que apenas promove mais violência, racismo e criminalização e genocídio da juventude preta. Para uma Política Estadual de Drogas, é essencial o fortalecimento do aparato de políticas públicas para atendimento da população que possui uso problemático de drogas, referenciados na redução de danos. Por isso, a criação e implementação de Centros de Referência sobre Drogas - CRD é equivocada, uma vez que o gasto orçamentário direcionado para a criação e implementação do CRD deveria ser redirecionado para as atuais instituições de política de saúde pública e assistência social já existentes no Rio de Janeiro e que encontram-se em situação de ampla precarização devido ao sucateamento e ao descaso do Governo, como o subfinanciamento da RAPS, em especial o estrangulamento do orçamento dos CAPS e consultórios de rua em prol do financiamento das Comunidades Terapêuticas.

Ressaltamos a importância de criação de um dispositivo que garanta o direito a não internação compulsória de adultos e adolescentes em comunidades terapêuticas, bem como o monitoramento e regulação dessas comunidades terapêuticas, em razão histórico de promoção de maus tratos, trabalho forçado, abstinência como único tratamento e uma série violações de direitos humanos - desde o não acesso a alimentação decente até mesmo a privação de liberdade além de medicalização inadequada.

POLÍTICA ESTADUAL DE DROGAS

Somos totalmente contrários a uma política pública militarizada e que usa do aparato repressivo do Estado para um falso enfrentamento de “guerra às drogas” e que na realidade apenas resulta na criminalização e genocídio da juventude preta. Reivindicamos políticas mais humanas e antirracistas que tenham foco no tratamento do usuário, do acesso ao cuidado e a garantia de direitos como moradia e assistência social, e a não criminalização de usuárias de drogas.

Estamos assistindo a privatização da política de saúde pública e assistência social através de uma ofensiva religiosa e ultraconservadora, reivindicamos a participação efetiva da sociedade civil na discussão da Política Estadual de Drogas, dada a importância do tema e seus impactos, entendemos que a matéria não deve ser tratado apenas no âmbito de encontros virtuais.

Diante do exposto, solicitamos as seguintes medidas à respeito do Projeto de Lei nº 676/2019:

- Solicitamos a ampla participação de movimentos e organizações sociais para debater e propor a readequação do texto do projeto de lei, para a garantia de liberdades individuais, respeito aos direitos sociais e acesso a políticas públicas universais e gratuitas para tratamento e assistência de usuários;
- A retirada dos dispositivos que promovem a expansão e financiamento das comunidades terapêuticas, uma vez que apresentam a abstinência como única forma de tratamento e possuem histórico comprovado de perpetuação de práticas de maus-tratos e demais violações de direitos;
- A retirada das diretrizes sobre "repressão", especificamente medidas que distinguem entre "usuários, dependentes químicos e traficantes", visto que não está explicitado como tal diferenciação irá ocorrer e possui o potencial de promover tratamentos discriminatórios e racismo institucional;

Nota Técnica

POSICIONAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 676/2019

POLÍTICA ESTADUAL DE DROGAS

- A inserção de dispositivos que visem ao fortalecimento das redes de atenção, acolhimento e cuidado atualmente existentes e em situação de sucateamento e privatização.

Assinam esta Nota Técnica:

Iniciativa Direito à Memória e Justiça Racial

Iniciativa Negra por uma nova Política de Drogas

Rede de Comunidades e Movimento contra a Violência

Coletivo de Negras e Negros do Serviço Social da UFRJ Dona Ivone Lara

Movimento Negro Unificado

Geni/UFF

IDPN

Coletivo Negro Minervino de Oliveira

Justiça Global

Grupo Tortura Nunca Mais RJ

Instituto Memória e Resistência

Frente Estadual pelo Desencarceramento RJ

Agenda Nacional pelo Desencarceramento

Frente pelo Desencarceramento Goiás

Frente pelo Desencarceramento Rondônia

Frente pelo Desencarceramento Espírito Santo

Frente pelo Desencarceramento Paraíba

Frente pelo Desencarceramento Acre

Mães e Familiares Vítimas da Chacina da Baixada

Associação de Mães e Familiares de Vítimas da Violência Espírito Santo

Frente Estadual pelo Desencarceramento BA

Nota Técnica

POSICIONAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 676/2019

POLÍTICA ESTADUAL DE DROGAS

Rede Nacional de Mães e Familiares de Vítimas do Terrorismo do Estado
Movimento Candelária Nunca Mais
Mães de Maio do Cerrado do Luto a Luta - Go
Fórum Social de Manguinhos
Mães de Manguinhos RJ
AFAPERJ/ Associação dos familiares e amigos dos presos e egressos do Estado do RJ
Associação de Moradores do Conjunto Santa Luzia
AGANJU - Afro-Gabinete de Articulação Institucional e Jurídica
MOC (Movimento de Organização Comunitária)
Centro de Referência Integral de Adolescentes
Grupo tortura nunca mais bahia
NEIP - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Psicoativos
Conectas Direitos Humanos
Universidade Federal Fluminense
MNU Movimento Negro Unificado/Brasil
Educafro - Educação para Afrosdescendentes e pobres
PSICOCULT UFF
Frente de Mulheres Negras do DF e Entorno
Maryjuana
Coletivo Sapato Preto
Criola
Coletivo Amazônico LesBiTrans
COMUNEMA - Coletivo de Mulheres Negras "Maria-Maria"
CFNTX - Centro de Formação do Negro e da Negra da Transamazônica e Xingu